

estatisticamente significativas nas frequências genotípicas entre as populações estudadas para os polimorfismos rs1045642 e rs1799971. Isso sugere que esses polimorfismos podem estar associados à resposta aos opioides utilizados em pacientes com anemia falciforme. No caso de rs1045642, a frequência de homozigotos mutados foi maior na população falciforme, enquanto a frequência de homozigotos referência foi maior na população do TopMed. Para rs1799971, a população falciforme teve uma frequência maior de homozigotos referência, enquanto a população do TopMed apresentou uma maior frequência de heterozigotos e homozigotos mutados. **Conclusão:** A análise das frequências genotípicas dos polimorfismos revelou diferenças estatisticamente significativas que podem impactar a prescrição e a segurança dos pacientes.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1777>

#### O PAPEL DA LIGA ACADÊMICA E A FORMAÇÃO DE FUTUROS ESPECIALISTAS - COMO A LAOH ATUA NA UNIVERSIDADE

AML Leão, CO Azevedo, CCA Ferreira, GP Donato, IVCF Neves, IVCF Neves, KM Costa, MT Campagnac, PS Araújo, RF Guedes, TA Lopes

Universidade do Grande Rio Professor José de Souza Herdy (UNIGRANRIO), Duque de Caxias, RJ, Brasil

**Introdução:** A liga acadêmica é uma instituição que almeja expandir o conhecimento do aluno em uma área específica por meio de atividades e palestras que atendam ao tripé universitário: ensino, pesquisa e extensão. Reativada em 2019, a Liga de Oncologia e Hematologia (LAOH) proporcionou até hoje mais de 30 palestras, 15 cursos e muitos encontros fechados para apresentação dos ligantes. Esses eventos constroem um conhecimento mais avançado e específico da área levando a uma bagagem que complementa a formação do estudante, além de permiti-lo um maior contato com a possível área de especialização. **Objetivos:** Explorar os benefícios relacionados à oportunidade de realizar apresentações acerca de temas relevantes dentro da hematologia durante as atividades do primeiro semestre de 2023. Essas apresentações contribuem para o desenvolvimento acadêmico dos alunos, aprimorando suas habilidades de comunicação verbal e não verbal, ajudando-os a superar o medo de falar em público e desenvolvendo uma postura mais segura. Além disso, promovem um aprendizado mais efetivo, uma vez que se engajam na preparação das apresentações, além de preparar os ligantes para desafios futuros, para participações em congressos, simpósios, conferências e outros eventos que farão parte de suas rotinas como médicos em formação. **Métodos:** A pesquisa dos temas selecionados para todos os trabalhos apresentados foi realizada através de pesquisa em livros-textos, além de revisões bibliográficas, artigos científicos que culminaram no embasamento para confeccionar os trabalhos para os demais integrantes da graduação, sendo apresentados de forma individual ou em dupla, supervisionados pelo orientador da Liga. **Resultados:** Com os trabalhos apresentados ao

longo dos semestres, os alunos da LAOH adquiriram maiores conhecimentos acerca dos temas abordados, possibilitando um maior aprofundamento na área, além da grade curricular. Além disso, melhoria do desempenho acadêmico, através da implementação de estratégias de aprendizagem eficazes, Desenvolvimento de habilidades práticas, que incentivaram o pensamento crítico, a capacidade de argumentar de forma coerente e a criatividade, impactando não apenas ao desempenho acadêmico, mas também na vida profissional e pessoal. Diferentes temas foram tratados durante este período, como anemia hemolítica, talassemia, câncer do intestino, tireoide e leucemias. Na grade curricular, estes temas são pouco abordados, portanto, a LAOH ofereceu aos seus membros a oportunidade de aprimorar seus conhecimentos em relação aos temas sobre Oncologia e Hematologia. **Conclusão:** Conclui-se, portanto, que os trabalhos apresentados proporcionaram aos ligantes uma oportunidade de aprimorar seus conhecimentos dos temas discutidos. Nesse sentido, é indubitável que essa prática contribuiu com o desenvolvimento de habilidades práticas, com o aprimoramento de habilidades de comunicação, com a motivação dos alunos em buscar conhecimento, com a promoção do trabalho em equipe. Também é evidente que as apresentações realizadas pelos membros da liga contribuíram para o preparo de desafios futuros, como apresentações e participações em eventos acadêmicos e profissionais. Assim, fica claro que a LAOH atua de maneira positiva, através das apresentações, cumprindo, assim, sua função e missão como liga acadêmica, mostrando-se ativa e empenhada em expandir o conhecimento de seus membros, o que é fundamental para a formação dos estudantes e para a expansão do conhecimento para todos.

<https://doi.org/10.1016/j.htct.2023.09.1778>

#### PREDIÇÃO DE HOSPITALIZAÇÕES E MORTALIDADE POR DOENÇA FALCIFORME A PARTIR DE ATENDIMENTOS AMBULATORIAIS: UMA ANÁLISE COMPARATIVA DE MACHINE LEARNING NA BAHIA

CF Britto<sup>a</sup>, JTJM Leal<sup>b</sup>, BL Boaventura<sup>b</sup>, KA Mustafa<sup>b</sup>

<sup>a</sup> Universidade de São Paulo (USP), São Paulo, SP, Brasil

<sup>b</sup> Universidade Federal da Bahia (UFBA), Salvador, BA, Brasil

**Introdução:** A doença falciforme é uma patologia hereditária caracterizada por alterações nas hemácias, resultando em sérios problemas de saúde, como crises de dor intensa, internações hospitalares e, em casos graves, óbito. Nesse contexto, a identificação de variáveis que impactam nos riscos de internações e óbitos, assim como a antecipação desse desfecho com a previsão, pode ser de extrema importância para fornecer antecipadamente cuidados mais adequados e melhorar a qualidade de vida dos pacientes. Este estudo visa desenvolver e comparar modelos de *machine learning* (ML) para prever o risco de internações e óbitos decorrentes da doença falciforme e mensurar o impacto do uso de